PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS GRADUADOS EM TEOLOGIA



EMENTÁRIOS MESTRADO E DOUTORADO

1º SEMESTRE DE 2021



EMENTA

1%2021

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)		
DISCIPLINA: AÇÕES ECLESIAIS E REALIDADES URBANAS		
PROF°. EDÉLCIO SERAFIM OTTAVIANI		
5ª FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00 – 3 CRÉDITOS		
EMENTA		
A cidade é um feixe de relações sociais, políticas e religiosas. É uma mistura polifônica de paradoxos: miséria e pobreza; particular e geral; espaço público e privado; tempo do relógio e o tempo da cidade; estático e o dinâmico; enfim, fixo e fluxos. Na cidade tudo fala, tudo tem certo sentido, é uma vitrine permanente de coisas, fatos e pessoas. Na cidade se produz também paradoxos religiosos: o nomadismo e o fideísmo. O nomadismo rechaça doutrinas para buscar sempre mais novas experiências e formas de crença. É nesse caldo cultural dinâmico pelas oposições e conflitos que deve a Pastoral Urbana buscar o seu espaço. Como preocupação fundamental está a utilização de uma linguagem compatível com a realidade urbana, que possa responder a sede de Deus presente em todos os cidadãos. Por isso, um dos aspectos mais importantes da pastoral urbana é a compreensão dos códigos religiosos presentes na cidade, condição para uma efetiva comunicação interpessoal, social e eclesial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRIGHENTI, A. A missão evangelizadora no contexto atual. São Paulo: Paulinas, 2007.		
A pastoral dá o que pensar: a inteligência da prática transformadora da fé. São Paulo: Paulinas; Valência, ESP: Siquém, 2006 Por uma evangelização inculturada: princípios pedagógicos e passos metodológicos. São Paulo: Paulinas, 1998.		
groot out radimas, root.		
Reconstruindo a Esperança: como planejar a ação da Igreja em tempos de Mudança. 4. Ed. São Paulo: Paulinas, 2011.		
COMBLIM, J. <i>A teologia da cidade</i> . São Paulo: Paulinas, 1991.		
Cristãos Rumo ao século XXI: nova caminhada da libertação. São Paulo: Paulus, 1996.		
O Povo de Deus. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2002.		
Pastoral Urbana. Rio de Janeiro, Vozes: 2002.		
Viver na cidade. São Paulo, Paulus: 1996.		

. Desafios Aos Cristãos do Século XXI. 3 ed. São Paulo: Paulus, 2004.

KASPER, Walter; AUGUSTIN, Georges (Orgs). Dios em la Pandemia. Santander: Sal Terrae,

2020.

PASSOS, João Décio. *A Pandemia do Coronavirus*: onde estivemos? Para onde vamos? São Paulo: Paulinas, 2020.

VVAA. Covid 19.2. San Tiago de Chile.: MA Editores, 2020.

VVAA. Covid 19.4. San Tiago de Chile: MA Editores, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADLER, Gilbert. La Théologie Pastorale dans la Théologie Catholique de l'après guerre à Vatican II. In: ROUTHIER, Gilles; VIAU, Marcel. *Précis de Théologie Practique*. Deuxième Édition augmentée. Lumen Vitae: Bruxelles; Novalis: Montréal; L'Atelier: Ivry-sur-Sene, 2007. P. 27-38.

AZEVEDO, A. F.; PIMENTA, J.R. e SARMENTO, j. (org.). *Ensaios de Geografia Cultural*. Porto: Figueirinhas, 2006.

BAUMAN, Z. Confiança e medo na cidade. (trad. Eliana Aguiar). Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

_____. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOSCH, D. A missão transformada. Mudanças de paradigmas na teologia da missão. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

CARLOS, A. F. ALESSANDRI. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2004.

CASTRO, I. E., GOMES, Paulo Cesar e CORREA, R.C. (org). *Geografia: Conceitos e Temas.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

ELIADE, M. O sagrado e o profano. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FRANCISCO, Papa. A Igreja da misericórdia: minha visão para a Igreja. São Paulo: Paralela, 2014.

HOLZER, W.; JUNIOR, E. M.; OLIVEIRA, L. (org.). *Qual o espaço do lugar*? São Paulo: Perspectiva, 2012.

ROCHA SOUZA, Alzirinha. A Teologia da Cidade Segundo José Comblin. *Revista Eclesiástica Brasileira*, fasc. 295, p. 564-598. julh/set. 2014

ROSENDAHL, Z. Espaço, cultura e religião: dimensões de análise. In CORREA, R. L. E ROSENDAHAL, Z. (orgs.). Introdução à geografia cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. Espaço, política e religião. In CORREA R. L. e ROSENDAHL, Z. (org.). Religião, identidade e território. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001.

. Espaço e Cultura: pluralidade temática. (org). Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2008.

_____. ROSENDAHL, Z e CORREA, R. L. (org.). *Geografia: temas sobre cultura e espaço.* Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2005.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 3ª edição. São Paulo: Hucitec, 1986.
Da Totalidade ao Lugar. Edusp, São Paulo, 1996.
TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Londrina: Eduel, 2013.
Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: Eduel, 2012. Documentos Pontifícios
DOCUMENTOS DO CONCÍLIO VATICANO II. 2 ed. São Paulo: Paulus, 2002.
PAPA FRANCISCO. Exortação Apostólica Pós-Sinodal Querida Amazônia. Disponível em: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20200202_querida-amazonia.html . Acesso em: 07.10.2020.
Carta Encíclica Fratelli Tutti: sobre a Fraternidade e a Amizade Social. São Paulo: Paulinas, s.d.
REDEMPTORIS MISSIO. Carta Encíclica de João Paulo II sobre a Validade Permanente do mandato Missionário. Paulinas, 2005.
Documentos do Magistério
CELAM. <i>Documento de Aparecida</i> : Texto Conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano. Brasília: CNBB; São Paulo: Paulinas, Paulus, 2007.
La alegria de iniciar discípulos missioneiros en el cambio de época. Bogotá: CELAM, 2016. (Número 195).
SíNODO DOS BISPOS. Amazônia: Novos Caminhos para a Igreja e para uma ecologia Integral. Disponível em: http://repam.org.br/wp-content/uploads/2019/06/INSTRUMENTUM-LABORIS.pdf . Acesso em: 07.10.2020.
Artigos
CHENU, Marie-Dominique. Les signes des Temps. <i>Nouvelle Revue de Théologiq</i> ue, Bruxelles, n. 97, tome 87, p. 29-39, janvier 1965.

COMBLIN, José. Os Sinais dos Tempos. *Concilium*, Petrópolis, n. 312, p. 101-114, 2005.

McGRATH, Marcos Gregório. Los Signos de los Tiempos en America Latina hoy. In: II

CONFERENCIA GENERAL DEL EPISCOPADO LATINO AMERICANO. *la Iglesia en la actual transformación de America Latina a la luz del Concilio*: I Ponencias. 5. ed. Bogotá: Secretariado General del CELAM, 1970. P. 73-100.

MIRANDA, França. Evangelizar ou Humanizar? *Revista Eclesiástica Brasileira*, fasc. 295, p. 519-548. julh/set. 2014.



EMENTA

1%2021

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA REFLEXÃO TEOLÓGICA

PROFº: DONIZETE JOSÉ XAVIER

5º FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

Aprofunda os três elementos fundamentais da reflexão teológica: auditus fidei, intellectus fidei e applicatio fidei, à luz da tradição cristã e dos ensinamentos propostos pelo Concílio Vaticano II, como instrumentos de difusão da mensagem evangélica enquanto caminho de vida para todos os povos. Promove o diálogo ecumênico e inter-religioso, bem como a troca de saberes com as demais ciências, para responder aos desafios do mundo hodierno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Antonio MANZATTO, Teologia e literatura, São Paulo: Loyola, 1994
- Bernard SESBOUÉ &Christoph THEOBALD (orgs.), *A Palavra da Salvação*. São Paulo: Loyola, 2006.
- Christoph THEOBALD, A revelação. São Paulo: Loyola, 2006.
- Roger HAIGT, Dinâmica da teologia. São Paulo: Paulinas. 2004.

- Jacques DUPUIS, O cristianismo e as religiões. São Paulo: Loyola. 2004.
- José TRASFERETTI & Paulo Sérgio Lopes GONÇALVES (orgs.), *Teologia na pós-modernidade*. São Paulo: Paulinas, 2003.
- Juan Luiz SEGUNDO, O dogma que liberta. São Paulo: Paulinas, 2000
- Maria Clara BINGEMER, *Teologia e literatura*, Rio de Janeiro: PUC-Rio/Vozes, 2016.
- Rossino GIBELLINI, *Perspectivas teológicas para o século XXI*. Aparecida: Santuário, 2005.
- Terry EAGLETON, As Ilusões do Pós-modernismo, Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1996.
- Zigmunt BAUMAN, Modernidade Líquida, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.



EMENTA

1%2021

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: HISTÓRIA E TEOLOGIA DO VATICANO II

PROF^o. VALERIANO DOS SANTOS COSTA

5^a FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

Estuda os antecedentes, a preparação, comissões preparatórias e seus desdobramentos. Apresenta os principais temas teológicos e históricos do evento conciliar e do período pós-concilio. Apresenta a participação do episcopado brasileiro no Concilio e sua contribuição para o conjunto conciliar. Destaca a relevância do evento para a atualidade do catolicismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Frederico Vier (coord.), Compêndio do Vaticano II, 29a. Ed., Petrópolis: Vozes, 2006.
- Guilherme Baraúna (org), A Igreja do Vaticano II, Petrópolis: Vozes, 1965.
- John W. O'Malley, O que aconteceu no Vaticano II, São Paulo: Loyola, 2014
- Rosino Gibellini, A teologia do século XX, São Paulo: Loyola, 1998.
- João Décio Passos & Wagner Lopes Sanchez (coord.) Dicionário do Concílio Vaticano II,
 São Paulo: Paulinas/Paulus, 2015
- Paulo Sérgio Lopes Gonçalves & Vera Ivanise Bombonato, *Concílio Vaticano II: análise e prospectivas*, São Paulo: Paulinas, 2004.

- ALBERIGO, G. La chiesa nella Storia. Brescia, Paidéia Editrice, 1988.
- ANTON, A. El misterio de la Iglesia. Evolución historica de las ideas ecclesiologicas. II, Madrid-Toledo, 1986.
- BARAÚNA, G. (coord.). A Igreja do Vaticano II. Petrópolis: Vozes, 1965.
- BEOZZO, O. A Igreja do Brasil no Concilio Vaticano II (1959-1965). São Paulo: Paulinas, 2005.
- BRIGHENTI, A.; ARROYO, F. M. (orgs.). Concílio Vaticano II: batalha perdida ou esperança renovada? São Paulo: Paulinas, 2015.
- Dicionário do Concílio Vaticano II. São Paulo: Paulinas-Paulus, 2015.
- ESTRADA. J. A. Para compreender como surgiu a Igreja. São Paulo: Paulinas, 2005.
- GONÇALVES, P. S. J. TRANSFERETTI (orgs.). *Teologia na pós-modernidade.* São Paulo: Paulinas, 2003.
- HAIGHT, R. *A comunidade cristã na história.* Eclesiologia comparada. Vol. 2. São Paulo: Paulinas, 2012.



EMENTA

1%2021

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: METODOLOGIA EXEGÉTICA

PROFº. GILVAN LEITE DE ARAÚJO

4º FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

O conhecimento dos métodos de aproximação do texto sagrado, ou seja, da metodologia exegética contemporânea é um instrumental fundamental na pesquisa bíblico-teológica. O aluno será introduzido nesse conhecimento teórico e, ao mesmo tempo, acompanhado no exercício prático de cada um dos passos metodológicos da exegese bíblica. Deste modo, estará capacitado para analisar e interpretar cientificamente os textos bíblicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Documentos

- Concílio Vaticano II, Constituição Dogmática "Dei Verbum" sobre a Revelação Divina, São Paulo: Paulinas, 1966, 2001⁶.
- PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, *A Interpretação da Bíblia na Igreja*, São Paulo: Paulinas, 1993. 1994².
- PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, O Povo Judeu e suas Escrituras Sagradas na Bíblia Cristã, São Paulo: Paulinas, 2002.
- PAPA BENTO XVI, Exortação Apostólica Pós-Sinodal Verbum Domini, São Paulo: Paulinas, 2010.

Obras referenciais

- DIAS DA SILVA, CÁSSIO MURILO, *Metodologia de exegese bíblica*, São Paulo: Paulinas, 2000 (Coleção: Bíblia e História).
 - _____, Leia a Bíblia como literatura, São Paulo: Loyola, 2007.
- SCHNELLE, UDO, *Introdução à Exegese do Novo Testamento*, São Paulo: Loyola 2004 (Coleção Bíblica Loyola 43).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Complementar

- ARTOLA, ANTONIO M.; SÁNCHEZ CARO, JOSÉ MANUEL, *A Bíblia e Palavra de Deus*, São Paulo: Ave Maria, 1996. (Coleção: Introdução ao Estudo da Bíblia vol. 2).
- FITZMYER, JOSEPH, *A Bíblia na Igreja*, São Paulo: Loyola, 1997 (Coleção Bíblica Loyola 21).
- FOCANT, C.; GIBERT, P.; GILBERT, M.; SAUVAGE, P.; WÉNIN, A.; Bíblia e História. Escritura, interpretação e ação no tempo, São Paulo: Loyola, 2006.
- MILLER, JOHN W., As origens da Bíblia. Repensando a história canônica. São Paulo: Loyola, 2004 (Coleção Bíblica Loyola, 41).

- PELLETIER, ANNE-MARIE, Bíblia e Hermenêutica hoje, São Paulo, Loyola 2006.
- RICOEUR, PAUL, A Hermenêutica Bíblica, São Paulo: Loyola 2006.
- PARMENTIER, ELISABETH, A Escritura Viva. Interpretações cristãs da Bíblia, São Paulo: Loyola 2009 (Coleção Bíblica Loyola 55).

Instrumentos de pesquisa

- EGGER, WILHELM, *Metodologia do Novo Testamento*, São Paulo: Loyola, 1994 (Coleção Bíblica Loyola, 12).
- PAROSCHI, WILSON, *Crítica textual do Novo Testamento*, São Paulo: Vida Nova, 1993 (ed. corrigida).
- SIMIAN-YOFRE, HORÁCIO; GARGANO, INNOCENZO; SKA, JEAN LOUIS; PISANO, STEPHEN, *Metodologia do Antigo Testamento*, São Paulo: Loyola, 2000 (Coleção: Bíblica Loyola 28).
- WEGNER, UWE, Exegese do Novo Testamento. Manual de Metodologia, São Leopoldo: Sinodal; São Paulo: Paulus, 1998.
- FRANCISCO, EDSON DE FARIA, Manual da Bíblia Hebraica. Introdução ao Texto Massorético. Guia Introdutório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia, São Paulo: Vida Nova, 2008 (Terceira edição: Revisada e Ampliada).



EMENTA

1%2021

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: O ANÚNCIO DO EVANGELHO NO CONTEXTO PLURICULTURAL

PROF^o. ANTONIO MANZATTO

3º FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

Reflexão sobre a ação da Igreja num ambiente pluricultural e de pluralismo que se caracteriza por ideologias, cosmovisões religiosas ou filosóficas, que circulam livremente no mercado de idéias e de valores. Estabelecimento de relações entre o contexto pluricultural e o paradigma da inculturação, que tem suas raízes nos mistérios da encarnação e da redenção, e que norteia todas as atitudes e ações eclesiais em vista da participação de todos os povos no processo salvífico de Deus. Estabelecimento de relações entre o conteúdo do Evangelho, o mistério da redenção e as diferentes culturas para que se percebam as sementes do Reino aí contidas e pela inculturação sejam fecundadas pela Palavra de Deus e pela ação eclesial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GERALDO, D.; ALVES, R. F. As novas comunidades na pluralidade missionária da nova paróquia. In Atualidade Teológica (PUCRJ), v. 19, p. 567-587, 2015.
- GERALDO, D., SOUZA, MÁRCIA MARIA CABREIRA M. DE Migração e urbanização no contexto da evangelização. In Perspectiva Teológica, v. 48, p. 335-355, 2016.
- GERALDO, D., A educação para o esporte na família. In Revista Pistis & Praxis, v. 8, p. 151-164, 2016.
- VILHENA, Maria Angela. A religiosidade popular a luz do Concilio Vaticano II, São Paulo: Paulus, 2015.
- JUNQUEIRA, Sergio. Pedagogia libertadora de Jesus, São Paulo: Fonte, 2014.
- FUNDACION AMERINDIA. A missão em debate: provocações a luz de Aparecida, São Paulo: Paulinas, 2012.

- RIBEIRO, CLAUDIO DE OLIVEIRA. O princípio pluralista como elemento articulador de pesquisas na área -Ciências da Religião e Teologia-. Revista de Estudos da Religião (REVER), v. 19, p. 65-86, 2019.
- RIBEIRO, CLÁUDIO DE OLIVEIRA. Pluralismo religioso, direitos humanos e democracia. Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião (Online), v. 13, p. 1805-1825, 2015.
- <u>RIBEIRO, C. O.</u>. O Princípio Pluralista. IHU Cadernos Teologia Pública, v. 14, p. 1-28, 2017.
- PUI-LAN, Kwok. Globalização, gênero e construção da paz: o futuro do diálogo interfé. São Paulo: Paulus, 2015.
- RIBEIRO, Claudio de Oliveira. Pluralismo e libertação. São Paulo: Paulinas, 2014.

- TEIXEIRA, Faustino & MENEZES, Renata (orgs). Religiões em movimento: o censo de 2010. Petrópolis: Vozes, 2013.
- BOFF, Leonardo & HATHAWAY, Marc. O Tao da Libertação: explorando a ecologia da transformação. Petrópolis: Vozes, 2012.
- PASSOS, João Décio & Sanchez, Wagner Lopes (orgs). Dicionário do Concílio Vaticano II. São Paulo: Paulus/Paulinas, 2015.
- CHEZA, Maurice; MARTINEZ SAAVEDRA, Luis & SAUVAGE, Pierre (orgs). Dictionnaire historique de la théologie de la libération. Namur: Lessius, 2017.
- MANZATTO, Antonio. Certas Canções: música popular brasileira e teologia. São Paulo: Fonte Editorial, 2019.



EMENTA

1º/2021

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)		
DISCIPLINA: TEOLOGIA EM DIÁLOGO COM A MODERNIDADE		
PROFº.: ANDRÉ LUIZ BOCCATO DE ALMEIDA		
3ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00 – 3 CRÉDITOS		
EMENTA		
Estuda o diálogo entre Teologia e Modernidade estabelecido pelas principais correntes teológicas deste período, concentrando-se em questões seletas de relevância antropológica, ética, hermenêutica e dogmática. Busca uma compreensão crítica e significativa da <i>Historia Salutis</i> em face da racionalidade moderna, que favoreça o encontro entre a Fé e os Saberes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FONTES		
 CELAM. Documento de Aparecida: Texto Conclusivo da V Conferência Geral do Episco- pado Latino-Americano. Brasília: CNBB; São Paulo: Paulinas, Paulus, 2007. 		
 DECIO PASSOS, João & SANCHEZ, Wagner Lopes (coord). Dicionário do Concílio Vati- cano II. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2015. 		
DOCUMENTOS DO CONCÍLIO VATICANO II. 2 ed. São Paulo: Paulus, 2002.		
 PAPA FRANCISCO. Evangelii Gaudium: sobre o anúncio do Evangelho no Mundo atual. São Paulo: Paulus; Loyola, 2013. 		
• Laudato Sí: sobre o cuidado com a casa comum. São Paulo: Paulus; Loyola, 2015.		
SOBRE COMBLIN		
 COMBLIN, José. Quais os desafios dos temas teológicos atuais? São Paulo: Paulus, 2005. 		
• Vocação par	a a Liberdade. São Paulo: Paulus, 1998.	
• Os Sinais do	s Tempos. <i>Concilium</i> , Petrópolis, n. 312, p. 101-114, 2005.	
HOONAERT, Eduardo. Novos	Desafios para o Cristianismo: a contribuição de José Com-	

• OTTAVIANI, Edelcio. José Comblin: um teólogo contemporâneo e parresiasta. Estudos de Religião. São Paulo, v. 29, n.1, p. 179-203, jan-jun. 2015. Disponível em: < https://www.metodista.br/revistas/revistasmetodista/index.php/ER/article/view/5273/4842>. Acesso em: 04 de agosto de 2015.

blin. São Paulo: Paulus, 2012.

SOBRE BIOPOLÍTICA

- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A Nova Razão do Mundo*: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FOUCAULT, Michel. *Nascimento da Biopolítica*. Tradução de Eduardo Brandão. Curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- ______. Aula de 5 de janeiro de 1983. In: O Governo de si e dos outros I.
 Curso dado no Collège de France (1982-1983). Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- ______. O que são as Luzes? In: *Ditos e Escritos II*: Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento. 2. ed. Tradução Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. P. 335-351.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIVROS

- AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? E outros ensaios.* Tradução de Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.
- _____. *Altíssima pobreza.* Tradução de Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2014.
- BENJAMIN, Walter. *Baudelaire e a modernidade*. Tradução de João Barrento. São Paulo: Autêntica, 2015.
- BOFF, Clodovis (OSM). Sinais dos Tempos: princípios de leitura. São Paulo: Loyola, 1979.
- CHENU, Marie-Dominique. Les signes des Temps. Nouvelle Revue de Théologique, Bruxelles, n. 97, tome 87, p. 29-39, janvier 1965.



EMENTA

1%2021

CURSO: TEOLOGIA (DOUTORADO)

DISCIPLINA: TEOLOGIA EM DIÁLOGO

PROFO. TIAGO GURGEL DO VALE

3º FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

A disciplina configura sua reflexão como ponte estendida sobre as fronteiras normalmente estabelecidas entre o fazer teológico e outras realidades humanas, tanto nos diferentes campos do saber quanto nos distintos aspectos da convivência humana. Segue, em sua proposta, a orientação magisterial que afirma que o trabalho teológico deve acontecer na fronteira onde o Evangelho de Jesus se encontra com a realidade do sofrimento humano (Papa Francisco). Acolhe a tradição eclesial segundo a qual todas as realidades humanas podem ser lidas à luz da fé, já que esta envolve todos os espaços do existir humano (Gaudium et Spes), e se posiciona em atitude de diálogo e em relação de colaboração com as ciências, a tecnologia, as artes, os movimentos sociais, as diferentes religiões, as diversas denominações cristãs e todas as realidades que se relacionam e compõem o existir humano. Trabalha, de um lado, as especificidades epistemológicas e, de outro, os aspectos comuns ao conhecimento e transformação da realidade humana, propondo possibilidades de pontos de união entre os diferentes sujeitos, sempre partindo da realidade contextual dos pobres e de todos os sofredores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TRASFERETTI, J.; GONÇALVES, P. S. (org.) *Teologia na pós-modernidade: abordagens epistemológicas, sistemática e teórico-prática*. São Paulo: Paulinas, 2003.
- KÜNG, H. Religiões do mundo. Em busca dos pontos comuns. Campinas: Verus, 2005.
- LAFONT, G. História teológica da Igreja católica: itinerário e formas da teologia. São Paulo: Paulinas, 2000.

- Maria Ângela Vilhena; Ceci Baptista Mariani (Org.) Teologia e arte, expressões de transcendência, caminhos de renovação. São Paulo: Paulinas, xxyy.
- Paulo Agostinho Nogueira Baptista; Wagner Lopes Sanchez (Org.). Teologia e Sociedade, relações, dimensões e valores éticos. São Paulo: Paulinas. xxyy.
- Afonso Maria Ligório Soares; João Décio Passos (Org.). Teologia e direito, o mandamento do amor e a meta da justiça. São Paulo: Paulinas, xxyy.
- João Décio Passos. A Igreja em saída e a casa comum. Francisco e os desafios da renovação. São Paulo: Paulinas, 2016.

 Pedro Iwashita; Matthias Grenzer (Org.) Teologia e cultura, a fé cristã no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2012.



EMENTA

1%2021

CURSO: TEOLOGIA (DOUTORADO)

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE LEITURA: AS DIMENSÕES EXODAIS DA FÉ NO PENTATEUCO E NO BRASIL

PROF^o. MATTHIAS GRENZER

3º FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00 – 3 CRÉDITOS

EMENTA

A disciplina visa qualificar o leitor dentro de um tema teológico específico em situação hermenêutica para um exercício de correlação crítica e mútua entre a interpretação da tradição cristã e a interpretação da experiência humana contemporânea, considerando as implicações da subjetividade humana que também é ativa na tarefa hermenêutica. A leitura crítica comporta uma dupla dinâmica de diacronia e sincronia dos fatos fundantes da tradição teológica em diálogo com os estados de consciência de cada época. O Seminário de Leitura tem especial importância no labor teológico enquanto ciência hermenêutica, na medida em que comporta a tarefa de uma análise crítica das condições de produção e recepção de linguagens teológicas e suas práticas inerentes, bem como do uso ideológico, consciente ou não, dessas mesmas linguagens e práticas subentendidas. Tal tarefa se desdobra da agenda teológica do Concílio Vaticano II, ao apresentar que "uma coisa é o próprio depósito de fé ou das verdades e outra é o modo de enunciá-las, conservando-se, contudo, o mesmo sentido e significado" (Gaudium et Spes, 62).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GRENZER, Matthias; DANTAS, José Ancelmo Santos. Moisés e os discípulos de Jesus não falam por si (Ex 4,12; Mc 13,11; Mt 10,19; Lc 12,12; Jo 14,26). In: Franciscanum, v. LXI, p. 175-191, 2019.
- GRENZER, Matthias; GRENZER, Francisca Antonia de Farias. O véu de Moisés e o sudário de Jesus (Ex 34,33-35; Jo 20,7). In: Paralellus, v. 10, p. 109-120, 2019.
- GRENZER, Matthias; PAULA, Patricia Carneiro de. A libertação dos egípcios (Ex 3,22; 12,36). In: Interações, v. 15, p. 167-177, 2020.

- GRENZER, Matthias; DANTAS, José Ancelmo Santos. **Moisés como incircunciso de lábios (Ex 6,12.20)**. In: Encontros Teológicos, v. 35, p. 341-358, 2020.
- GRENZER, Matthias; FEITOSA, Hugo Chagas. **Texto e configuração poética da bênção em Nm 6,24-26 e nos rolinhos de prata de Ketef Hinnom**. In: Pistis & Praxis, v. 12, p. 430-442, 2020.

- GRENZER, Matthias; SUZUKI, Francisca Cirlena Cunha. Em defesa de seu esposo: o protagonismo de Séfora em Ex 4,24-26. In: Theologica Xaveriana, v. 69, p. 1-20, 2019.
 - GRENZER, Matthias; GROSS, Fernando. Leis deuteronômicas favoráveis à preservação de fauna e flora. In: Pistis & Praxis, v. 11, p. 778-791, 2019.
- GRENZER, Matthias; SANTOS, Maria Cristiane. Quem é o próximo? À procura da personagem presente na formulação jurídica em Lv 19,18c. In: Revista de Cultura Teológica, v. XXVII, p. 348-365, 2019.